



TERMAS HOTEL

PUENTE DEL INCA, 14 de Junio DE 1933.
F. C. TRASANDINO

Muy caro hermano.

Afectuoso abrazo. Gé estando a vivir una situación
semejante la temporada andina. Solamente, tuve
aprovechado valientemente el clima a vivir allí de
Punta del Tuc. Estoy ansioso por las novedades que
anuncian dentro de un día.

Mando - che junta estas cartas, que te puse por
semejante no tener la oportunidad de saldarlos. Ropos - que me
comlogue en mi destino en esa máquina a envelope a depa-
lidos. qualche lección va serviria prejudicaria a viagens
de minhas férias.

Bonté partiu a 23 e tardí. fizemos dois dias
en Mendoza. A 25 e 26 estive ahí. E até here,
ti deus quipes. 55

José Vene

P. S. Dia 15 - tenta de chegar o correio. Leio soffegamente
a tua carta de ante-hontem. A principio, a esperar

de vir terminada, com vantagem para a causa, a
disputa milítar. Do post-scriptum, a desillusão...
é época á delas, as desilusões, que forniscerão safras! Deixa
a do café a parte de costa. Goufio ainda no espres
final de vés. Quanto á vés, a adoptar, lamento
muito. Analiso antecipadamente a sua firma em possi-
veis comparações. Penso que, de parques finos, deve-
mos preparar um para a luta, desde por não haver
mais um abastone. Do ponto de vista político,
não podemos entregá-lo, haja o que houver, ao trapis-
mo contemplativo, pois nôs somos parte da triste
única - a ala sublevacionista da mesma, como di-
ria o dr. Mrio. Tijo quinta sua falta. Alii este-
rei sábado ou domingo. Telegrafarei de Madraga
o dia de chegada. — Fico triste com o péssimo
estado da moeda brasileira. Sósta mais sóta
para a cruda do sino... Vao de atores e cantos do



PUENTE DEL INCA,
F. C. TRASANDINO

DE 192

2

TERMAS HOTEL

meu velho e caro amigo P. Moraes Barros. Parece-me
que ele indava de nós pacientemente o que delle
queríamos saber... Em todo caso, demonstra que elles
estão em dia com as machinações fascistas e... em
guarda. Sinta bem. Von enviar uma carta ao Sindicato.
Mandar - elha - ai pelo perjunto correio. - Desta vez
não tenho portaria para levar - she a correspondência.
I, como neste deserto, não fa envelope de tamancos
pequenos, mando a correspondência a quem. O farei aí
a finja de pôr as cartas num envelope, porque a
seu falso no alto de sábado, especialmente a
destinada ao Paulo Sollog, que é de urgencia. Os
indivíduos vão a capo por fora das cartas para maior
facilidade. - Ládei que me insista na união plena
rio. Parece-me urgente. Não importa a minha au-
fencia. O seu voto será o meu. - Parece que o meu
livro só a 20. Fico a' espera do pau fatal. Um
afetuoso abraço ao Lizardo, Figo, Rippel e demais
amigos. I' até breve. Do

Joaõ Neves